

O EXEMPLO

JORNAL DO PVO

Ano X

Director da Redacção:
João Baptista de Figueiredo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — PORTO ALEGRE
Domingo, 6 de Fevereiro de 1910

Gerente da empresa:
José Gomes do Nascimento

Nº. 197

O Exemplo

Para fins convenientes, prevenimos aos ouras, nascimentos e anúncios desse periódico que:

as respectivas cobranças, proceder-se-ão sempre imediatamente à entrega da primeira edição de cada mês; na reuniões, de qualquer natureza, referentes ao serviço da gremial ou da direcção, só serão attendidas quando feitas por escrito em carta fechada ou pessoalmente no gabinete ou no director do "Exemplo".

ASSIGNATURAS:

Anno	104000
Semestre	54000
Mez	10000
Numero avulso	\$300

ESCRITORIO

Rua Demetrio Ribeiro n. 177
(antiga da Varainha)

DR. MONTEIRO LOPEZ

Foi grandiosa a recepção, em Porto Alegre, do dr. Monteiro Lopes.

Foi sincera; nella não tinha o interesse, previamente adestrado, nem apareceu, por insignificante, sequer um laivo da basura ou engrossamento de fito qualquer.

Os que o receberam, aqui, foi precisamente os que, em algum tempo, se revoltaram, ao propagar-se, então, de que o diploma de deputado seria esbulhido, em proveito das oligarchias, pelos políticos, que militavam e militam na vanguarda dos destinos desta terra.

Na missão do dr. Lopes não haveria nada de política. Era amical, na acepção etimológica do vocabulário, a visita que nos havia de fazer o colonel pernambucano e habil adovogado.

Si bem que a entrada do dr. Monteiro no parlamento fesse uma vitória de democracia, nos tempos modernos do republicanismo brasileiro, não foi esta que festejamos, e sim muito mais do que isto, celebrámos um período da história ética do Brasil.

Como das grandes planícies se a vistam os picos ingentos, elevando-se do solo e como que querendo escalar o céo, assim é a entrada do dr. Lopes no parlamento nacional.

Este esteve e sempre está cheio de misticos e o próprio senhor presidente da República brasileira tem um angulo facial tão imperfeito, um prognatismo tão patente, uns labios tão grossos, que aquillo não nega...

Nos dias trevozes e águdos da monarquia passaram pelas portas do parlamento Montezum e Cottolipe, e na corte faustosa de Pedro III birlava como estrela de primeira grandeza, o talento matutino do genial Rebouças. Isto a um tempo em que o escravagismo estava em todo o seu esplendor.

E sabido que não foi propriamente uma questão radical de cor que tanto deu de falar do dr. Monteiro.

Foi um manejão, uma cabala maliciosa feita pelos directores da política.

Julgando que chamaço de negro, de incapaz, etc. e alastravam da Câmara, para não meter o car, Zerzedo Correia sucedeu justamente o contrario: o fétido vírus contra o fetiche. Foi nesse ponto que a democracia venceu.

Sem sermos filiados a qualquer

as nossas conclusões, deduzidas dos ideias modernas que agitam os espíritos justos e independentes, ideias que se reflectem nas multidões dos capitais cosmopolitas, bens, como tales, que o dr. Monteiro Lopes é um político, que faz parte da engrenagem governamental e portanto tão burguez como o sr. Prado ou Penredo.

Nas nossas crenças politica-filosóficas, não somos radicais, nem sugestionados, nem sermos oportunistas.

E dentro deste modo de pensar que vimos luctando, há algum tempo.

Não trazemos estandarte partidário nem programma de combate.

Queremos educarnos, ver todos educados.

Ainda quando expirava o extraordinário Patrocínio, Monteiro Lopes nos animava a que prosseguissemos no prelio ferido por nós. O seu encorajamento muito corroborou para avida desta gazeta modesta.

A missão do dr. Monteiro Lopes é puramente diplomática; não desta diplomacia que estuda as fronteiras fictícias — como chama Heuman, mas bem ao contrário elle proclama que nos unamos, deixemos estes processos de bobozelras, indignas dos homens bem educados.

Aqui, dentro da nossa humildade, no interior da nossa rusticidade de trabalho, onde só canta o hymno excesso da dedicação, onde só brota a flor impoluta e graciosa do amor pelas coisas úteis, aqui, repetimos, onde ha lugar para todas as abnegações, ar para todos os pulmões salta em cada canto da casa o riso do nosso contentamento, a expansão alegre e juvenil de nossas almas, transfigura vemos que aqui se encontrou o produto real, palpável, irrefragável e esmagador do nosso trabalho, e não estas rebarbas que só têm o esplendor e o valor dos fogos de hydrogeone.

"Eduquemo-nos", clamamos desde velhos tempos, "eduquemo-nos" — repetiu o dr. Monteiro Lopes. Não pregamos no deserto. É a nossa recomendação; fomos ouvidos.

Nas escolas que se aprende o a b e da liberdade, é nas escolas que se aprende a amar a polícia, scienca, é nas escolas que se formam as grandes almas e se cristalizam as convicções abnegadas.

Eduquemo-nos.

Mas corrímos, porque estamos arrasados. Vedes lá em baixo aquelas colunas grandiosas, lá no meio daquela vegetação imponente de verduras, circundada de valles férvidos, onde trillham fletes danguzesas outras Vialacteas?

E o Laboratorio do Povoamento Humano.

Voltemo-nos para elle, como as flores do heliotropo se regalam para os raios do sol, procurando vida e beleza.

CERVEJA BOPP

Pecam cerveja BOPP que são a preferida pela gente de bom gosto

A MINHA MÃE

Talvez se abriu com a lux da tua aurora
Um sol de amor, teu santo olhar dourado;
Foste bella, talvez — triste e pensando,
E's hoje a mãe que em desespero chora.

Nessa adorada face, que decora
Hoje a vigília e as rugas vão sulcando,
Viu meu pai essa lux que ainda agora
Vai seu pallido Inverno alumando.

E amaste e foi amada, e mãe na vida
Não houve nunca que aflições maternas
Mais elevassem, desse amor nascida;

Pois com teu sabio exemplo nos governas,
E nós beijamos essa face ungida
E orvalhada de lagrimas eternas.

Alberto de Oliveira

as tyranicas praxe» do catholicismo romano que, proselytos de modernas religiões, cujos fins são restabelecer a verdade do christianismo — protestantes, espíritas, metodistas, massônicas e etc. mettem no «chinelle». As suas teorias reformadoras e «vão» no «balão» da igreja romana, comparando e concorrendo pecuniarialmente a todas as cerimónias, para servirem e não desgostarem os amigos e compadres que os convidam, pouco importando se com os principios opostos delles, uma vez que saís façam os reclamos de sua Fé; embora em todos as seitas haja ritos para casamentos, baptizados, encomendações etc.

Faz muito bem o catholicismo romano,

porque os que não fazem ostentação,

em proveito proprio dos principios

de crença de que se diz fel, não

passa de um embusteiro que não

confiando no poder de sua religião

para salvar a alma ou as boas

intenções das formalhas do inferno

accende uma vella a Deus e outra

ao Diabo!

Deixem lá falar; em quanto o

catholicismo romano não envergonhar,

se de andar, a qualquer hora do dia,

de ova encarnada, azul e branca,

verde, amarela, roxa, de todas as

cores; de porta em porta, pedindo

a torto e a direito para as suas

festas e acompanhando as procissões,

para mostrarem, publicamente a sua

subserviencia ao Deus delles, o clero

só uma potencia!

O mesmo já não acontece com

seculars de outras seitas: conhecem

um metodista que não passa por

uma igreja romana sem tirar o chapéu,

porque, diz elle, foi a educação que

recebeu dos pais e respeita a crença

dos outros; um espírita que tal não

se proclama, receloso do que o

tratem de malicio; um outro que

confessa que no espiritismo está a

verdade christã, mas que se sente

traco, impotente para affrontar as

exigencias do meio social em que

vive, afim de praticar sinceramente.

O primeiro por um mal entendeu-

na maneira de respeitar a crença

alheia, desmoraliiza a delle, que

condemna a adoração dos ídolos; o

segundo deixa-as moscas, a pureza

do seu espiritismo e... maria vai

com as outras, afim que augmento

o numero de irmãos, afim que de que

mal de muitos consolo seja e não se

envergonhe de ser taxado de louco,

entre tantos; finalmente, o terceiro

descarando poderá ser fiel a sua

devocão, porque no «espacolivro

da carcassa da materia

degenerada que o arrasta as correntes

corruptoras dos principios que

finge abraçar o seu espiritocatrogare

a «inotum» aos serviços da Caridade.

Eu continuo a pensar que só pode

ser útil a humanidade, a religião

cujos crentes não se envergonhem

de pregar abertamente; só devem

respeitados os principios daquelle

que se envade com de encontrar

a armadura resistente para ser útil

ao proximo, desproducido da gloria

personal que posse admirar de seus

esforços.

A não ser assim, não passam as

religiões de fogos de artifícios, que

goza-se os efeitos das cambiantes e

nada se aproveita.

Felix da Silva

Abel Macharias da Paixão

prepara papéis de casamento civil e

encarrega-se de outros trabalhos pe-

rante as repartições publicas.

Rua S. Raphael n. 23

CERVEJA BOPP é a preferida

por todas pessoas de bom gosto.

TACADAS

Dinheiro falso

Lê-se no Dever, de Bagé:
«Por pessoa vindra do Buenos Aires, e que teve o conhecimento das crimitas e rancoros de moeda falsa, e informados que uma fábrica de papel moeda está a octando uma partida de 140 mil contos em cédulas brasileiras da ultima emissão.

Outras fábricas ainda têm feito avultadas remessas para o Brasil. Já que a polícia da metrópole argentina se faz cega para dar guarda a esse comércio vergonhoso, urge que a nossa desenvolva a máxima vigilância para evitar a ruina do mercado monetário brasileiro, ameaçado pela introdução em larga escala de moeda falsa fabricada naquela páis.

Diz a folha que fornece a notícia que se le:

quanto mais a onda cresce

menses a polícia vé

Horror! pois a notícia é mesmo de arrepia;

diga-me, d. Polícia,

notas boas onde achar?

Pois se as boas são escassas

deixemos de brincadeira,

fazemos das boas falsas,

e das falsas verdadeiras.

José Tacio

DECLARAÇÃO NECESSARIA

Com surpresa lemos no nosso concorrente collega o «Echo do Povo», o seguinte:

Animados de melhor boa vontade de que tornese em realidade os desejos enunciados pelo nosso eminente amigo dr. Manoel da Motta Monteiro Lopes, podemos adiantar em bem da verdade, que uma comissão da «Sociedade Aliança dos Operários» veio ao nosso escritorio e ante diversos companheiros de redacção declarou que o convite para as funções dessa sociedade dirigidos à redacção do «Exemplar» foram cortado, devido ao sr. Esperidião Calisto apresentar-se muito «sebo»; porém podemos garantir ao nosso antigo companheiro que a menor aluzão ao traje com que se apresenta, fora feita por alguém de nós. E mais não adiantarmos para evitar discussões infúcticas.

O nosso amigo e collega Esperidião Calisto pede-nos a publicação do seguinte:

AO PUBLICO

Correndo, com malsinante insistência, que o pronunciamento do ilustre deputado dr. Monteiro Lopes, em referencia a negros e mulatos, é o producto de intrigas forjadas por mim só tenho a declarar que não costumo defender-me de imputações, alevosias, arguições, calumnias, suposições em summa, de crimes ou peccados que não me accusa a consciencia de os ter commetido — norma que ha muito temel para condizir-me no meio social em que vivo.

Quanto ao «sebo» com que me apresenta em toda parte, e o aludem, com acrimonia, na chegada do citado deputado, como é couza que todos encerjam e poucos atinjam com a razão, sinto-me obrigado a um ligero esclarecimento.

Avesse aos azares dos «clubs» de fadistas e ao abuso do crédito para faturar, fizer a figuração de monge pelo habito, foi, conformando-me com este meu «sebo», privando-me do «matrimônio» e de um vivor commodo, que eu pude ajudar aos estóicos companheiros, João Baptista de Figueiredo, José Gomes do Nascimento e outros, a manter com sacrifício a publicação de modesto jornal. O exemplo, de onde surgiu, daí que o primeiro brido de protesto contra o pretendente embaixado do eminente dr. Monteiro Lopes, cujo protesto inspirou-lhe a visita que acabou de fazer a esta capital, e que deu lugar a que membros de sociedades de bailes, nas quais sua exécção tove o prazer de ver senhoritas de cor preta, nas festas que recebeu, a meterem-se na banha, dando saídas aos fraks, smokings, casacos e

cliques, traçadas nas prateleiras dos armários de D. Castilhos e Manoel dos Trastés. Ainda mais: este meu «sebo» não enciou a clarividência do ilustre dr. Monteiro Lopes, para ajuizar do valor moral dos indivíduos, nem o impediu que me desse a inaudita ventura de sua surpreendente e honrosa visita ao meu pobre lar, onde nem água condigna havia para oferecer-lhe, que não impeliu também, que o preclaro dr. Monteiro Lopes, osculando a dextrá da minha mulher e beijando minhas filhas, desse-me o maior consolo e o melhor opôs salvo para os dissabores que tenho trágico.

Finalmente este meu «sebo», não enjou ao conspicuo cavalleiro, ar-tenente-coronel Aurelio Verissimo de Blitencour, que não recusou estender-me a dextrá, quando procurei aportar-lhe a occasião das despedidas do estudo dr. Monteiro Lopes.

Porto Alegre, 28 de Janeiro de 1910.

Espiridio Calisto

A CATARACTA DO HERVAL

Attingido o vise da serraria, no primeiro ponto adequado, dedique-se um momento de descanso no estudo do caminho andado:—o afastamento faz desaparecer os contornos da superfície da terra, tudo parece chão e só vista planicie, brilhando a folhagem nas cercanias, mas ao fundo perfeitamente lisa a terra, de um azul-cinzenço.

Passaram os olhos, reconhecendo a linha dos cursos d'água, o branquear das habitações dos Dois-Irmãos, Piedade, Novo Hamburgo, S. Leopoldo, Viamão e Porto Alegre.

Atravessa-se um resto de matto e continua a estrada, semelhante à percorrida antes, de ponto a ponto acrescido o prazer da viagem com a perspectiva das linhas coloniais, que se entrecruzam no caminho, mergulhando pelos valinhos, onde formam ruas de casas, na frente dos lotes arrodeados.

Não ha tristeza possível aí; a alma embalsamada pelos perfumes agradáveis é jucunda e rendida à Natureza; penetrada até o íntimo do suggestivo fetichismo que a inunda, anima a Terra, adora a sua formosa! E ha nada mais rasoável que fazer preito de amar ao solo querido e bello, que ajusta galas e se adereça de finos primores em atenção a nós!

Anda-se ainda um pouco sobre essa giba bemfazida, em que a esquisita violeta abunda a beira dos sylvados, impregnando com o seu aroma incomparável a pura atmosfera—e no interior dumha herdade, vai ter-se ao ponto em que jaz a mais preciosas joia do Rio Grande: a cataracta do Herval.

Chega-se a elle, dentro da mata, por um trilho estreito, que passa mesmo embaixo do enorme penhasco que forma o salto. Vê-se, então, a coroa d'água cristalina, através da qual se distinguem o vale subacente, povoado de borbotões e anorinhas, atufado de vegetação luxuriosa, riscado de arco-íreas, que a agua pulverizada do remoinho, reflectindo a luz solar, arqueia sobre o fundo verde do quadro!

Descendo até a maior profundidade do «tâmbé» e procurando um bom ponto para observação, nos rochedos que ocupam o leito do caudal, desvenda-se por inteiro a maravilha.

O rio Cachê corre sobre um chapaõ elevarido; a chegar a este ponto, saltando-lhe de subite o terreno, cai, de uma altura de 123 metros, a agua fervilhando, rugidora e espumante em baixo, estrelando-se parte della, que dança em gotas no ar,

CRIMINOSOS CELEBRES

MATTOS LOBO

CAPITULO VII

Então ergueu-se e dispôs-se a caminhar até casa sem haver conseguido reunir duas ideias.

De repente porém parou como movido por uma mola e exclamou forte de si:

—Sim, sim é isto mesmo.

«Há um outro que pretende roubar-me os seus carinhos.

«Um outro que me atraíçoá e soube conquistar a sua afecção em que se fundia toda a minha felicidade.

E posso ficar assim tão só das suas caricias.

E devo esquivar aquella que abusou da minha credulidade, para assim me dar ao abandono?

«Não. Não posso nem devo deixar de me certificar se sou ou não fadada destas horríveis suspeitas.

Irei até Lisboa.

Ahi estarei ou procurarei ganhar os meios de subsistência.

Procurarei-a-hen e depois de a teren-

que fossem diamantes e crystals aliados. Completou a a cena comovedora a cor vigorosa dos vegetais comunitários.

Contemplada a Natureza neste velho verdadeiramente poético, não se lhe pode pedir maior beleza e louanca-reuniu nesse pedaço do mundo toda a grasa e nobreza dos seus encantos. Em vista a esse formoso salto, ah! estivemos horas em extasi, mediáticos ante o grandioso palácio. Aquello branco líquido, vertido pelo seu criador, pela magna nutritrix, succo desenrulado de si, com a Terra supre a esta Humanidade que brota em sens flancos generosos, deu nos voo à fantasia: parecia-nos entrever as vagas formas olímpicas de mulher, apertando a tétis e oferecendo caritativa a nutrição que não sabem agridecer, mas que nunca nega!; parecia-nos ver, imagem da Terra-Mater, cagulando-se por nosso amor!—(a imaginação sonhando divisor da sua colle eburnea arreves daquele velo de espuma, a floresta dos cimos semelhando a cómica: as lianas pendentes das eminências as tranças e aneis do cabelo !

(Do Livro: Rio Grande do Sul)

Alfredo Varella

D'aqui e... d'alem

GREMIO D. JOSÉ DO PATROCINIO

O digno presidente deste gremio dramático, pede-nos para declarar que a conferência que devia realizar-se hoje conforme dissemos em nosso numero passado, fica transferida para quando novamente for avisada.

SÃO JOÃO DE MONTENEGRO

Devido a grande aceleração que tem tido a nossa modesta folha na furtiva villa de S. João de montenegro, resolvemos nesta data, nomear nosso correspondente ali, o nosso amigo Lino da Brito.

Este nosso amigo, se encarregará da entrega desta folha aos nossos assignantes naquela localidade, com quem se entenderão estes sobre qualquer assumpto com referência ao jornal.

PORTRAL

Passou a primeiro do corrente dia, os que foram assassinados os reis de Portugal D. Carlos, e seu filho D. Luiz Philippe.

O LUZITANO

Passou a 29 do pp. o 1º aniversário de existencia na arena do publicismo portalegrense do bem elaborado periodico «O Luzitano» orgão da colonia portuguesa.

A primeira pagina vem errada dos retratos dos srs. José Ferreira Araújo, proprietário e director; Alfredo Alves, José Martins do Rosário, Juila José da Silva e Alberto Silva.

Três bons artigos allusivos a fausto data a edição é impressa em papel especial.

Felicitando o collega, fazemos votos pela sua prosperidade.

VICENTINA DE SOUZA BASTOS

Esta nossa distinta e talentosa patrícia, que estivera guardando o leito por alguns dias de mez pp., devido uma imperlita molestia que oacommetteria, ja se acha completamente realbezidada, deixando assim em tranquilidade o coração de seus estimados pais, e de todos aqueles a admiram.

contrario, não lhe dirijo uma supplicia para que me restituia o seu amor mas ordene-lhe que me explique toda a verdade.

E então, se estiver inocente amaldiçõe-a com mal vexemcia, respeitando-lhe o enorme sacrificio que um louce lhe aconselhou... se for culpada...

Deus se compadecerá d'ella e de mim.

E rangendo os dentes, lançou um olhar terrível a quanto o rodeava, dirigindo-se em seguida para casa de seus pais onde passou a noite agitadissimo.

CAPITULO VIII

A quanto leva o amor

como dissemos D. Adelaida instalará-se em Lisboa e vivia muito recolhida, cuidando apenas das suas devocões e da educação de seus filhos, a quem queria como mãe desvelada.

A meza que D. Catharina lhe mandava com uma outra que o padre Jodo Pereira a occultas lhe enviava, eram o suficiente para que vivesse com certa decencia sem fa-

N. S. DOS NAVEGANTES

Conforme os annos anteriores realizou-se quarta-feira a tradicional festa da nossa senhora dos navegantes no arraial do mesmo nome. A Procissão que saiu da igreja do Rosário, encaminhou-se para o trapiche municipal fronteiro ao mercado publico, onde o aguardava o palhabeote «Acacia» dedicado gentilmente para conduzir a nossa senhora.

Aquelle que era rebecado pelo excelente vapor Porto Alegre pertencente a companhia Brasil, ficou repleto de fieis que desejavam acompanhar a imagem que havia sido conduzido para bordo do palhabeote.

A procissão que fez o trajecto costumeiro, foi sempre a acompanhada de vapores e inumeras embarcações que embandeiradas em arco, davam um aspecto deslumbrante sobre a bacia do imponente Guahyba.

MAJOR G. DE ALMEIDA

Do Caxias onde fora veraneante regressou no dia 3 do presente mez, o ilustrado jornalista dr. Gonçalves de Almeida, que com geras sympathias dirigia a «Federacao».

A NOIVA

Tivemos o prazer de receber «A Noiva» que se publica nesti capital dedicado ao belo sexo.

O numero a que no referimos veio completamente reformado.

ENFERMA

Infelizmente continua guardando ao leito, gravemente enferma, a estimada senhora dr. Mercedes de Maceió, esposa do nosso amigo Luiz Napoleão de Maceió.

Pelo seu prompto restabelecimento fazemos arreves votos.

UTIL INICIATIVA

Sabemos que um grupo de senhoritas e senhoras constituidas numa grande comissão, dirigirão um apelo á todas as nossas associações, no sentido de cada uma delas estabelecer aulas nocturnas e a criação de bibliotecas instrutivas, para as associadas e seus filhos.

Da aludida comissão que se baterá pelo levantamento intelectual e moral dos nossos homens será presidente a distinta jovem Dulcina S. das Dores.

Sabemos ainda que iniciados os trabalhos preliminares serão convidados os nossos amigos, Christiano Fettermann, Arnaldo Dutra, Henrique Martins, Leopoldino Alvaro, Aristides da Silva, Expedido Calisto, Lucido Prestes, Armando Barros Cassal, Anarolino Silva e Vital Baista, para constituirem uma junta de propaganda auxiliadora da aludida comissão.

Consta nos também que a primeira conferência realizar-se á noite dia 16 de Março, para onde a comissão destacará os srs. Arnaldo Dutra e Arnaldo Cassal.

Applaudindo sem reservas tão util tentamen, pomos as nossas columnas ao dispor de tão dignas senhoritas.

LYRA ORIENTAL

Esta bizarra banda musical foi na noite de 31 de Janeiro findo a casa do sr. Pedro Soares apresentar-lhe respeitosos cumprimentos pela data de seu aniversário.

Em nome da S. Musical Lyra Oriental falou o nosso companheiro Leopoldino Ribeiro que fez entrega de significativo presente ao aniversariante.

Nossos cumprimentos.

por figura que lhe ficassem mal e dessem que fallar aos lingüareiros.

Mattos Lobo, a titulo de tratar dos negócios de certos sujeitos da sua terra, veio a Lisboa e procurou D. Adelaida.

Foi recebido, não como esperava, porque só os pequenos é que se encarregaram de lhe fazer festas, em que D. Adelaida recebeu-o friamente, chegar-lhe mesmo a pedir que não voltasse a sua casa.

Mattos Lobo entao retirou-se com despesa da alma e voltou para Amieira d'onde escreveu inumeras cartas, que ao principio voltavam sem serem lidas pela pessoa a quem eram dirigidas, e por fim já não eram devolvidas, mas também não obtinham resposta.

Passadas algumas mezes voltou a Lisboa com a firme propósito de seguir um curso superior para depois se propor a deputado pelo circo d'Amieira e conseguiu depois dalgum tempo ser admitido em casa de D. Adelaida a quem visitava regularmente.

O padre tesoureiro dos Martires que era pessoa das relações de D.

AOS NOSSOS ASIGNANTES

Prevenimos aos nossos favorecidos, quo se está procedendo a cobrança do 1º semestre do corrente anno.

NOVO ROMANCE

Dentro de poucos dias o nosso companheiro e collaborador poeta Armando Barros Cassal fará a leitura da novela, sua lavra, denominada «João da Graca» — a um grupo de intelectuais dedicado aos exmo-s-ars general (Godofredo), coronel José L. Pereira de Melo e coronel F. do Meaqua, muito digno comandante do 56º de caçadores.

Para assistir a essa leitura sabemos que ha convites especiales.

CAPITÃO HENRIQUE RIBEIRO

Para Cima da Serra onde foi em busca de repouso e alívio a pertinaz enternidão que o accometeu seguindo 1º de fevereiro o nosso particular amigo capitão Henrique Gomes Ribeiro.

DISCURSO

No proximo numero publicaremos a tradução do francês um discurso que deveria ser pronunciado por Leão Tolstoi, em Stocholm, no Congresso da Paz.

CIRCO

Deverá chegar por estes poucos dias a esta capital, uma grande companhia equestre e acrobática de gran nomeada, que tem merecido aplausos em Montevideo, e Buenos Ayres onde tem se exhibido.

O pavilhão da companhia, sera levantado a onde foi o extinto Politeama, no caminho novo esquina da rua Plato Bandeira.

EMPASTELAMENTO

Por ter se quebrado o «paquet» de composição da noticia e apontamentos a respeito da estada e visita que acaba de fazer a esta capital, o illustre deputado Monteiro Lopes, publicaremos no proximo numero.

Lar em Rito

Luis Dellino

Acaba de falecer na capital da Republica, o dr. Luis Dellino dos Santos, poeta da velha geração, encrevendo, ao gosto do romantismo, tendo ultimamente se filiado ao parnasianismo.

Era de profissão medico, tendo feito fortuna, segundo afirma o sr. Sylvio Romero, esquecendo-se das Musas, publicou um livro; as suas produções andam esparsas pelos giornais. Era natural de Santa Catharina.

Peçamos ao Brazil literario.

Augusto de Mendonça Rocha

Depois de padecimentos que desde há muito o acarabruhavam veio a falecer, no dia 30 do passado o estimado academico militar Augusto de Mendonça Rocha, sobrinho do nosso amigo capitão Feliciano Valle.

As ceremonias do seu sepultamento estiveram comorridissimas.

A sua exal. familia apresentou-nos pezamos.

Adelaida e estava por consequencia ao facto de tudo, objectava-lhe a que não o recebesse tanto a mudez porque isso dariá nas vistas, no que ella respondia invariavelmente:

—Que quer que eu faça? Eu não hei de pôr na rua.

Visitava também esta casa um medico muito conhecido em Lisboa Soares d'Albergaria, por quem Mattos Lobo nutria o maior ranor.

Dir-se-hia que o clima ás lhe apoderava do espirito ás vezes que encontrava o doutor em casa de D. Adelaida.

A vizinhança, e mesmo algumas pessoas das suas relações, também se occupavam a respeito d'Albergaria, narrando scenas que não deprehendiam em favor da honestidade de D. Adelaida, porém a bestelheira é livre e quem sabe se essas pessoas teriam razão para ocuparem do que decerto nunca presenciam.

(Continua)

Calendario social

Préfícias

Faz anno hoja :
O menino Horacio Celestino Pinto de Azvedo, o mo-nino Dario, filho do fadista do Emile de Sam-paio.

A 7.º o jovem Appolinario Pinto de Azvedo, o mo-nino Dario, filho do nosso amigo dr. Aurelio Junior; o sr. Ricardo Maia.

A 9.º o nosso amigo Manoel Coelho da Silva.

A residencia da sra. d. Maria Julia Rodrigues achou-se repleta de pessoas amigas que foram cumprimentar-lhe pelo seu aniversario que passou a 3 de corrente.

A aniversariante foi incansavel em gentilezas, oferecendo lauta mesa de lumbres e doces às pessoas presentes.

Saudou o nosso companheiro Leopoldino Ribeiro.

A sra. d. Maria Luiza Gonçalves, teve sua residencia em festa, pela passagem de seu aniversario em 2 de corrente.

A noite a diretoria da S. Beneficente Congresso Laco de Ouro apresentar-lhe cumprimentos em nome da sociedade, e levar-lhe a comunicacione de que a sociedade a distinguiu com o título de sociedade benemerita; em gratidão ao serviços prestados, cujo diploma lhe sera entregue no baile que depois do carnaval ser-lheá offerecido.

D. Maria Luiza a todos serviu de gentilezas, oferecendo lauta mesa de finos doces e bebidas.

S. BENIFICIENTE CONGRESSO LAÇO DE OURO

De ordem da exma. sra. Candida Toledo presidente desta sociedade, faço-sciente que o baile a phantasia terá lugar na noite de Domingo 6 do corrente no salão do S. Brasileira Uniao.

As socias e convidadas phantasiadas deverão estar ás 10 horas em ponto, na residencia do presidente honorario a rua general Paranhos n.º 87 para irmos buscar a nossa rainha exma. sra. Maria Luiza Gonçalves e levá-la ao salão.

São directores as exmas sras. Dionisia Gutierrez e Maria Adelina dos Santos.

Conforme fora anunciado, depois de dansarem a 1º marça, terá lugar o julgamento da socia que apresentar-se com maior luxo e gosto sendo-lhe entregue a medalha de ouro que a sociedade oferece e mandada cubhar pela directora exma. sra. Dionisia Gutierrez.

4-2-910

A Secretaria

Thomasta da Silca

ARMAZEM

COSTA JUNIOR

Joséinho Costa Junior

NA PONTA

Lefam, bem este annuncio,
Com bastante attenção
Para ver como se faz,
Uma bonita cavação!

Bacalhau, batata inglesa,
Bem coma canário fresquinho
Se encontra, por pouco preço,
Em casa do «Joséinho».

Arroz, assucar, café puro,
Xarope, feijão, toucinho,
Conservas, frutas e doces,
Também vende «Joséinho».

Cognac, Vermuth, Canninha,
De prezera sem igual,
Também vende «Joséinho»,
Bom vinho de Portugal!

E muitos outros artigos,
Ele vende baratinho;
Fazendo com que o povo grito,
Está na ponta o «Joséinho»!

É este o armazem que vende
mais barato, e dá brindes &
freguesia.

Estará aberto, hoje, durante o dia a pharmacia «D. Pedro»
na rua das Andradas.

CASA PHENIX — Rua General Camara n. 19

Engraxataria - Cigarraria - Loteria

Casa com ventiladores electricos. — EMPREGADOS DE 1^º ORDEM

Qualquer despesa de 200 réis, dará direito a uma cautella, para o sorteio de UM GRAMOPHONE com seis chapas, no valor de 400000!!

Nesta casa informa-se quem dá dinheiro a módico juro sobre pequena garantia.

19 — Rua General Camara — 19

Funilaria Valero

255 Rua dos Andradas n. 255



Nesta oficina aprovam-se encanamentos para apparelhos acetylene tendo os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos.

Tem um grande deposito de latas para fumos, marmelada, etc. Attende a chamados para todo e qualquer ponto da cidad.

Preços sem competencia.

MUTUA Rio-Grandense

Caixa de economias
e
formação de pecúlios
com
Sorteios e dotes

Capital de Fundação
Rs. 50.000.000
Capital progressivo
Rs. 1.000.000.000

Sede Social:
Rua General Camara Nro. 19
(Altas do Café América com frente
para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Pecam prospectos e informações
à Sede ou aos agentes.

Caixa de sorteios
Pagan-se 5000 por mês e tem-se
direito a um pecado de 5.000.000, es-
colhido em sorteio. A contribuição de
5000 é durante 10 anos e no seu
descurso entrará em sorteio, mensal-
mente, todos os sócios quites e o premiu-
do receberá o pecado de 5.000.000, em
dinheiro. O sócio que não fôr pre-
miado durante 10 anos e tiver sido
sorteado receberá todas as mensalidades
que houver pago.

A conta é aberta, restando poucos num-
eros a preencher a 1^ª série dessa Caixa.

Caixa de dotes

Pagan-se 5000 por mês durante 10
anos, findo os quais terá o sócio di-
reito ao sortio de 5.000.000, si o in-
iciar-se estiver solteiro e o completar
o casamento, estiver casado; op., si não
estiver terá direito ao sortio de 1.000.000.
5.000.000 no fim de 15 anos, contri-
butuam, porém, sómente durante des-
se tempo. Esta Caixa distribuirá anualmente
de um a dois premios de 500 mil réis
em dinheiro aos seus associados quites.

Está a preencher-se a 1^ª série da
CAIXA DE DOTES, devendo os interessados
enviar suas pedidos seu demora, à
sede social ou aos agentes para terem
preferencia.

A Diretoria e Conselho Fiscal, com-
postos de capitalistas, comerciantes,
industriais, engenheiros e proprie-
tários, dão uma garantia para os sócios mu-
tarionos contribuintes, que, além de trar-
em a certeza de que os seus interesses
matem, estão confiados ao cuidado de
competentes, tem mais a segurança de
ter o depósito feito em uma caixa ga-
rantida como é a Banco do Brasil da
Sociedade Brasileira de Desenvolvimento
para Deutschland (Banco Alemão), quando
não estiver empregado em negócios
de maior rendimento.

A Economisadora Paulista

Caixa Internacional de Pensões Vitalícias
Séde São Paulo, ruia São Bento 21 (sobrado)

Sócios entrados em agosto 3.056

Idem de 15 de março de 1908 a 1^º de outubro corrente (em 18 meses) 22.596

Contribuindo-se com 2500 por mês, durante 15 anos tem-se direito a uma
pensão mensal vitalícia de 10.000 (maxima).

Com 5000 por mês durante 10 anos, pensão de 100.000 (maxima).

Diretoria: — Senador Luiz Piza, commendor Leoncio Gurgel, dr. Claudio

de Souza e dr. Gabriel Dias da Silva, tesoureiro.

Conselheiros: — Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat,

coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolfo Miranda, dr. Victor Godinho,

L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

Prospectos e informações nos interessados com o representante no

Estado do Rio Grande do Sul

J. M. Ferreira

Rua Voluntários da Pátria 103 — Porto Alegre

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um
Bom copo de cerveja?
Usae a Rio-grandense

Marca Victoria, cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é de paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas ca-
sas que negociam com este artigo.

Fabrica:
Rua Venâncio Ayres n. 2 B
Praça Concordia.

Grande Armazém de Mantimentos

J. F. Miranda

Telephone GANHO 503

Rebedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens,
tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos coloniaes e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros,
lampázeas, talhas, moringas e alguidares.

Condução gratis á casa do freguez

Rua Riachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosário.)

Padaria Progresso

Recomendamos a nossa respeitável fre-
guesia que em nosso Estabelecimento encon-
trar-se-á sempre todas qualidades, de Biscoi-
tos: d'água, doce, e outras qualidades. Con-
cernente a este ramo de negocio como especia-
lidades as Bolachinhas americanas e os afama-
dos Mignons.

Americo & Comp.
28 - Rua Clara - 28

A casa Club

de
SAÚDOR SERRANO

Officina de ourives. — Concerta-se joias, relógios e gramophones.

Especialista na confecção de anéis profissionaes e em
cravações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competidor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços maximos.

Ninguem compra ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento
promptifica com esmero to-
do e qualquer trabalho con-
cernente a
photographia
e a
pintura.

● Tinturaria Popular ●
de Felippe Ferlauto

335 — Rua Riachuelo (antiga da Ponte) — 335

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fazendas,
fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer artefacto com toda a presteza e
perfeição.

Tem sempre grande quantidade de tintas.

Esta é a unica casa que oferece completa garantia para a ex-
ecução de bona trabalhos, concernente a esta industria, conta com pes-
soal habilissimo. No tempo para a entrega de bons trabalhos
no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvas e chapéus. Concerta-se roupa de homem.

Especialidade da Casa: Lavagem de flanelas brancas e kaki, sem
alterar a cor. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas.

Compra-se e vende-se roupas usadas, bem como promptifica-se
sob medida.

A Tinturaria Popular é a unica no seu genero em perfeição
de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de
produzir.

Alfaiateria

de
Candido A. de Lima

Rua Marechal Floriano n. 73 (antiga da Braga)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casemi-
ras estrangeiras e nacionaes.

Aproxima-se com brevidade qualquer trabalho con-
cernente a este ramo de negocio.

PONTO ALEGRE.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitária, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

— 218 — Rua Marechal Floriano — 218. —

CAFÉ S. PAULO

Fabricado
no
armazem de
mantimentos
de
A Maisonnave & Cia.
á
rua dos Andradas
307 e 309.

Vende-se:
1 kilo á 18300;
5 kilos á 18200

Clichés
Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Deligencia para a
Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um confortável carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe á terças e sábados, ás 8 horas da manhã, do ponto de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redenção.
Preço: ida 4\$000
Passagem redonda 8\$000

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado público desta capital, está situado na esquina entre o acongo Provenzano e a banca n. 48.

A n. 1 está fazendo juz a alguma coisa mais..., pois teve ella uma variedade de hervas medicinais considerável, 14 pelo certamen da Exposição Nacional.

Cá tem ella á venda, muito e muito maior variedade de hervas medicinais, colhidas em tempo próprio e bem tratadas; mel de pau, mandiassao, etc.; óleo de capivara, ovos de avestruz, e outros; bananas de jacaré de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se também a herba chamada *fres folhinhos* contra as gotitas militares. Uma raiz contra o terrivel dente de dentes, e o saboreo turbiny vermelho e aromatico contra o syphilis.

Mercado Publico

M. Bandeira Dias.

277

A' la Maison „TAURUS“



de
José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Officinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, braqueiro, funileiro, mechanico e marcineiro.

Fabrika-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, comissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O treguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:
Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

do
José Teixeira Guimarães

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS
Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quais um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de passo apto para o serviço de mudanças de domicílios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa do Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Antonio Jose da Silva

com

oficina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou a prompta pr. en-
comenda Mau-
soleos, tumulos,
pedra para epitaphios,
urnas,
pedras
para mobilias.



Ornamentos pa-
ra casas, Figu-
ras, Piramides,
Pinhas, Globos,
Vasos, Balau-
tres, Capiteis ou
quesquer ou-
tros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira
ornamentos de cimento por preços sem competencia.

— Lomba do Cemiterio — 1

Ao Publico

A redacção d'O Exemplo ná-
da tem que ver com assump-
tos relativos à fundação do
projectado Asyl 13 de Maio.
As questões concernentes a
esta instituição em projecto
devem ser dirigidas ao sr.
Honorio Porto, rua da Con-
cordia n.º 49.

As nossas columnas estão
à disposição dos senhores di-
rigentes do asyl.

Sebastião Alexandre da Rocha
previne ás pessoas de sua amizade que
está residindo na
Rua dos Andradas n.º 124
(3.º andar),

e sempre ás ordens para os misteres de
sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço
culinario, preparando um moçotó sabo-
roso e mais todo os manjares da cozinha
nacional, satisfazendo os paisadores mais
exigentes.

Alfaiateria —
de Blaise & Rodriguez
RUA DOS ANDRADAS N.º 175

Esta casa possue o que ha de chio em casamira, brin-
chos de colher que vende por preços modicos.
Têm atelhos do corto. Pessoas de competencia recomelida.
Também vende roupas sob medida em Clube, de pre-
ços sumarissimos.

Clichés!

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Alfaiateria —
de Alfredo Antunes

Rua Voluntarios da Patria n.º 67

Grande sortimento de casamiras e fazendas de lei.
Club de fatoiros permanente e a prompta-se fatoiros em
24 horas.

CLUBS

do machinas de escrever Blieckensdorfer de gramu-
phones americanos Odcon.

Au Palais Royal
Antonio Magalhães
Andradas 210 — Porto Alegre